

Ata número cinquenta e três

Aos vinte e três dias, do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e quinze minutos, nas instalações do Centro Social de Cambra, em Cambra de Baixo, U. F. de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, concelho de Vouzela, reuniu a Assembleia Geral, consoante convocatória assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Eng.^o Rui Miguel Ladeira Pereira, datada de oito de maio do corrente ano, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações.

Ponto dois – Apreciar e votar o relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2020, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Como à hora marcada, dez horas e quinze minutos, não se encontrasse presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reuniu meia hora depois, como previsto no número um do artigo trigésimo quarto dos estatutos, com a participação de trinta associados, como consta do livro de presenças, quatro dos quais por representação.

A convocatória foi afixada na sede da associação, e enviada por correio a todos os associados, foi publicada no sítio institucional da instituição e Jornal Notícias de Vouzela e ainda afixada em locais de acesso ao público nas instalações da instituição.

Da convocatória constava expressamente que os documentos referidos no ponto um da ordem de trabalhos, ficariam disponíveis para consulta na sede social (secretaria) e no sítio institucional da associação, a partir da data da convocatória – o que efetivamente sucedeu.

A Mesa da Assembleia Geral estava constituída, para além do seu Presidente, Rui Miguel Ladeira Pereira, pelos secretários, António Joaquim Marques Pereira e verificada a ausência Célia Maria Gonçalves de Almeida, foi convidado para ocupar este lugar na mesa o associado Carlos Rodrigues.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por aberta a sessão, saudando os elementos da Direção presentes, os elementos do Conselho Fiscal, os senhores associados presentes, bem como os membros da mesa.

Sendo-lhe concedida a palavra, no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, o presidente da direção, Sr. João de Brito Correia Taborda, começou por cumprimentar os membros dos órgãos sociais e os senhores associados presentes em grande número nesta reunião da Assembleia Geral, agradecendo a todos a presença e também o contributo de tiveram nesta fase muito difícil da vida da instituição, face à constante ameaça da pandemia que tem vindo a assolar todo o mundo e a ameaçar particularmente as instituições de apoio social, que tem a seu cargo pessoas idosas, como é o caso do Centro Social de Cambra.

Agradeceu em particular aos membros da direção que, durante a sua ausência forçada por motivos de saúde, numa das fases mais críticas da vida desta instituição, estiveram à altura do desafio provocado pelo surto de SARS COVID 19, que afetou as várias respostas sociais, com particular incidência na ERPI. Graças ao seu empenho e abnegação, assim como o trabalho imprescindível dos técnicos e funcionários do Centro Social de Cambra, conseguiu-se dar continuamente assistência aos utentes e mitigar os efeitos catastróficos deste vírus.

Mencionou que, devido à situação pandémica que se vive, a Instituição continua com custos extraordinários na aquisição de EPI para proteção dos utentes e funcionários.

Referiu o sucesso que teve a campanha, lançada a propósito da aquisição da máquina de lavar, que tanta falta estava a fazer à instituição. Agradecendo a todas as pessoas que contribuíram nesse propósito.

Também informou que se iniciarão em breve sessões de fisioterapia, em que um técnico especialista virá às instalações da ERPI, dois dias por semana, com o objetivo de reabilitar os utentes com maiores dificuldades.

Relativamente ao empréstimo no valor de 100.000€, que foi pedido para responder a eventuais problemas de tesouraria derivados desta situação extraordinária com que estamos confrontados, informou que, até à data, não houve necessidade de avançar com a execução do empréstimo.

Concluída a intervenção introdutória do Sr. Presidente da Direção e não havendo questões, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos - Apreciar e votar o relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2020, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Concedida novamente a palavra ao Presidente da Direção, foram mencionadas sumariamente as principais atividades desenvolvidas no referido ano, condicionadas pelas restrições a que estivemos obrigados, adaptados a uma nova realidade, que obrigou a muito trabalho extraordinário, reorganização interna, delinearão de planos de contingência, procurando dar resposta ao evoluir dos acontecimentos. Foi uma realidade a utilização, cada vez mais frequente, das plataformas digitais como meio de comunicação. Os serviços tiveram de ser ajustados, procurando não correr riscos mas, acima de tudo procurando manter em segurança e continuar a prestar toda a assistência aos utentes.

Apesar de não ter conseguido levar a cabo algumas atividades de estavam previstas para o ano de 2020, o Centro Social de Cambra manteve em funcionamento todas as respostas sociais com taxas de ocupação no limite definido: Centro de Dia com capacidade para 20 utentes e acordo para 10 utentes, Serviço de Apoio Domiciliário com capacidade e acordo para 35 utentes, ERPI com capacidade para 42 utentes e acordo para 33 utentes, Creche com capacidade para 42 crianças e acordo para 33 crianças.

Em Março deixou de se prestar serviços ao Centro de Dia, conforme indicações da DGS, não tendo ainda havido condições para a sua reabertura

Como ficou demonstrado pelo respetivo relatório, embora muitas atividades tivessem sido justificadamente canceladas, outras foram possíveis de executar, nas diversas valências.

O Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário, tiveram maiores restrições pois estiveram suspensos alguns serviços a maior parte do ano de 2020, conforme determinado pelas orientações da DGS.

Na ERPI, além das visitas ao exterior e dos passeios pelo parque com os nossos idosos, efetuaram-se atividades culinárias, religiosas, cinema e aulas (multimédia) de ginástica, celebraram-se várias datas temáticas com destaque para a Festa de Natal, data com muito significado para todos, que serve sempre também para juntar a “família” do CS Cambra.

Também a Creche foi obrigada a encerrar, entre os dias 16 de Março e 18 de Maio, após o confinamento que foi imposto pelo governo. Contudo, manteve-se a funcionar o resto do ano, com algumas restrições, mas procurando dar sempre resposta às famílias que nos confiam a educação das suas crianças.

Quanto aos trabalhadores, foram feitas diversas formações ao longo do ano, para o pessoal adaptar-se às respostas seniores e adaptar à Creche. No âmbito da responsabilidade social continuou-se a dar apoio em medidas de emprego e de integração de pessoas com deficiência.

Quanto aos documentos de prestação de contas do exercício de 2020, o presidente da direção procedeu a uma exposição detalhada sobre o balanço em 31/12/2020, demonstração de resultados por naturezas e mais documentos pertinentes, salientando que pela primeira vez desde que foi inaugurado o Lar, o resultado líquido do período em referência teve saldo positivo, no valor de 20.116,07€. Explicou que, entre outros fatores, esse valor positivo resultou, fundamentalmente, de donativos recebidos durante o ano.

Finalizou, que os documentos apresentados à Assembleia Geral exprimem com veracidade e rigor as atividades realizadas, a situação patrimonial da instituição e os movimentos de contas verificados no exercício de 2020 e propôs que a Assembleia aprove todos esses documentos.

Como mais nenhum associado quisesse usar da palavra, o presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação o relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2020, bem como o parecer do conselho fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral comunicou também ter recebido uma proposta da Direção, no sentido da “aprovação de um Voto de Louvor aos profissionais deste Centro Social pelo seu esforço, dedicação e empenho na missão de apoio, durante todo o tempo de pandemia e, em particular, durante o surto que assolou a ERPI entre o dia 8 de janeiro e final de Fevereiro do corrente ano. Pelo conselho fiscal, no que se associou a mesa da Assembleia, um voto de louvor e gratidão à Direção e a todos os

funcionários, pela forma abnegada, diligente e solidária, como enfrentaram esta crise pandémica. O voto de louvor aos profissionais foi aprovado por unanimidade e aclamação, e o voto de louvor e gratidão apresentado pelo conselho fiscal com abstenção dos elementos da Direção presentes.

Finalmente foram dados poderes à mesa para redigir e aprovar a ata desta assembleia.

Estando cumprida a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu uma vez mais a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, mandando consignar os originais dos documentos que foram por ele rubricados e vão ser arquivados na pasta de documentos da Assembleia; e foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

O Presidente:



O Secretário:



O Secretário: 